

Tondela

A aposta futurista da Ecopista do Dão na atracção turística da região



Os Municípios de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão estão de olhos postos no futuro, apostando numa forma inovadora de capitalizar para a região a riqueza dos seus territórios.

O mega projecto da Ecopista do Dão dignifica um património do passado, através de um desenvolvimento sustentável, dá resposta concreta aos desafios económicos do presente e projecta no futuro uma região potenciando os seus encantos no país e no mundo.

Esta obra que já tem o percurso iniciado no concelho de Viseu com uma extensão de 18km e 900m, tem prevista

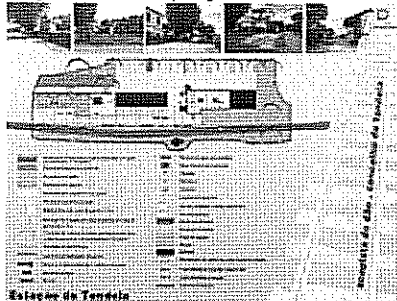
ainda a construção de 19km e 700m no concelho de Tondela e 10km e 900m em de Santa Comba Dão numa extensão total de 49km e 500m.

A cerimónia de apresentação deste empreendimento teve lugar no dia 11 de Novembro de 2008, no Solar do Vinho do Dão, para uma plateia de autarcas, responsáveis técnicos, convidados e representantes da comunicação social.

O arquitecto paisagista Miguel Pereira fez a apresentação virtual do projecto traçando também as principais linhas orientadoras que obedecem de forma criteriosa aos objectivos que uma obra desta natureza representa.

Esta obra está orçada em perto de 5 milhões (4.235.600,00) de euros comparticipada na totalidade por fundos comunitários (QREN) e é o orgulho dos municípios envolvidos, sendo que só nas antigas estações da CP serão investidos 704.717,00 euros.

Objectivos do projecto

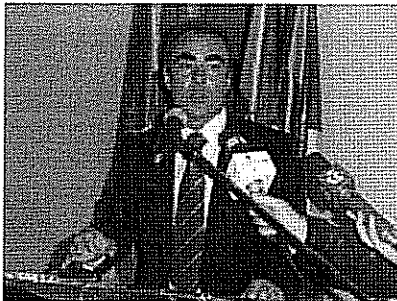


De acordo com a intervenção do arquitecto paisagista pretende-se com a Ecopista do Dão oferecer um novo equipamento de lazer à população, diversificar a oferta turística da região, criar uma nova "porta" de entrada da paisagem beirã, constituir uma âncora de outros projectos, potenciar novos modelos de desenvolvimento, estabelecer um novo modelo de mobilidade sustentada e requalificar a plataforma e edificações da antiga ferrovia.

Nesta ocasião intervieram os três presidentes das câmaras envolvidas, acrescentando o facto de no caso de Tondela,

Carlos Marta acumular funções de presidente da Associação de Municípios da Região Dão Lafões.

Carlos Marta



O presidente do Município de Tondela, Carlos Marta foi o primeiro a usar da palavra, tendo salientado o investimento público de 5 milhões de euros, elogiando a acção dos engenheiros António Paiva e Vasco Ribeiro.

Na atribuição das verbas do QREN particularizou o bônus de 3 milhões de euros que a Associação de Municípios da Região Dão Lafões recebeu especificamente para a concretização deste projecto, permitindo que as verbas destinadas para a região passassem de 71.300.000,00 euros para 74.300.000,00 euros.

Carlos Marta frisou que sem esta "solidariedade" financeira não seria possível avançar com a obra, salientando ainda o papel dos três municípios envolvidos, destacando o papel dedicado desempenhado neste processo por parte do vereador Guilherme Almeida da autarquia de Viseu.

Depois destacou ainda o papel do arquitecto Miguel Pereira e a sua equipa que souberam encontrar respostas para os problemas que iam surgindo, desejando ao mesmo tempo que dentro de sete ou oito meses a Ecopista do Dão esteja em pleno funcionamento.

João Lourenço



O presidente do Município de Santa Comba Dão, João Lourenço, assumiu-se como um defensor acérrimo da cooperação estratégica dos municípios manifestada na concretização deste projecto, agradecendo o empenho de todos para que fosse materializado este empreendimento.

O autarca de Santa Comba Dão acredita que este pode alavancar de forma decisiva a região do interior do país, permitindo também que se perspectivem novas formas de vida para as populações da região.

do Dão como sendo de para a requalificação do Ao mesmo tempo Junta de Freguesia na da Torredeita nesta actividades em vários A Ecopista do Dão que se devem potenciar, envolvidos tinham outras tratar do físico sem que ao nível de infra-

Aliás, o autarca de Viseu aproveitou mais uma vez para salientar a importância dos municípios portugueses no desenvolvimento regional do país, "se assim não fosse estaríamos certamente mais atrasados, o conceito de proximidade é muito levado a sério por nós e para além disso não há respostas nacionais para problemas locais...".

Este é um projecto no entender de Fernando Ruas que irá alavancar a nossa região, sendo também mais uma forma de responder de uma forma concreta aos problemas da desertificação do país.

Fernando Ruas fez ainda um rasgado elogio ao "trabalho impressionante de Carlos Marta" à frente da Associação de Municípios da Região Dão Lafões e como não poderia deixar de ser terminou ao seu melhor estilo, fazendo um "aviso" sério ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) "porque com a Ecopista do Dão as mulheres irão ficar mais bonitas e os homens mais desempenados".

O presidente do Município de Viseu faz também votos para que daqui por 7 ou 8 meses os 43 km que faltam completar entre Figueiró e Santa Comba Dão fiquemos todos a ganhar com a conclusão da Ecopista do Dão, promovendo assim também um novo estilo de vida saudável.

Fernando Ruas



O presidente do Município de Viseu classificou o investimento feito na Ecopista socialização, sendo meio caminho andado meio envolvente.

salientou o facto de ir ser sedida uma Estação de Figueiró, bem como a Fundação localidade e que desenvolve várias domínios.

representa também uma série de energias esclarecendo que até agora os municípios prioridades, lembrando "que ninguém deve primeiro sejam dadas condições às pessoas estruturas básicas como alcatrão...".